

RELATÓRIO INSTITUCIONAL DO PODÁALI DE 2025





APB COCA PODÁALI UHAR
APB APBAP APB
COCA PODÁALI UHAR
FETOMI M. ACRE UHAR



GOVERNANÇA INSTITUCIONAL CONSELHO DELIBERATIVO DO PODÁALI - MANDATO 2024 - 2028

Representação da Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira (COIAB)

Titular: Élcio da Silva Machineri - Presidente

Suplente: Alcebias Mota Constantino - Vice-Presidente

Representação da União das Mulheres Indígenas da Amazônia Brasileira (UMIAB)

Titular: Inara dos Santos da Costa - Sateré-Mawé

Suplente: Marinete Almeida Costa - Tukano

Representação do estado do Acre/AC

Titular: Francisco Avelino Batista - Apurinã

Suplente: Lucas Artur Manchineri - Manchineri

Representação do estado do Amapá/AP

Titular: Enzo Figueiredo Narciso - Galibi Marworno

Suplente: Demétrio Amisipa Tiriyo - Tiriyo

Representação do estado do Amazonas/AM

Titular: Maria Auxiliadora Cordeiro da Silva - Baré

Suplente: Herton Fabrício Rodrigues Figueira - Mura

Representação do estado do Maranhão/MA

Titular: Marcilene Liana Guajajara - Guajajara

Suplente: Maria Judite da Silva Ballerio Guajajara - Guajajara

Representação do estado do Pará/PA

Titular: Concita Guaxipiguara Sompré - Xerente e Guarani

Suplente: Jojoruka Xypaya Kuruaya - Xipaya

Representação do estado do Tocantins/TO

Titular: Avanilson Ijoraru Aires Karajá - Karajá

Suplente: Sueli Waridi Xerente - Xerente

Representação do estado de Rondônia/RO

Titular: Maria Leonice Tupari - Tupari

Suplente: Mariana Ranair Aikanã - Aikanã

Representação do estado de Roraima/RR

Titular: Marcello Pereira - Macuxi

Suplente: Enock Tenente Barroso - Taurepang

Representação do estado do Mato Grosso/MT

Titular: Valdemilson Ariabo Quezo - Balatiponé/Umutina

Suplente: Crisanto Rudzo Tseremey'wá - Xavante

CONSELHO FISCAL DO PODÁALI - MANDATO 2021-2025

Mário Nicácio - Wapichana - Roraima

Angela Amanakwa Kaxuyana - Kaxuyana - Pará

Kleber Luiz Santos dos Santos - Karipuna - Amapá

Suplentes:

Carlos Alberto Teixeira Nery - Piratapuya - Amazonas

Walelasoetxeige Paiter Bandeira Suruí (Txai Suruí) - Suruí - Rondônia

CONSELHO ORIENTADOR DO PODÁALI - MANDATO 2022 - 2026

Ivaneide Bandeira Cardozo

Conrado Rodrigo Octávio

Danicley Aguiar

Andreia Bavaresco

Denise Farjado

Adriana Ramos

Francisco Guenter

Maria Paula Fernandes

Alana Machineri

Fábio Vaz

Antônio Dimas Galvão

Ana Valéria Araújo

Maria Amália

Lourdes Inga

Daniela Lerda

Hélcio Souza

Cássio Ingles de Souza

Aurélio Viana

DIRETORIA EXECUTIVA E EQUIPE TÉCNICA

DIRETORIA EXECUTIVA:

Diretora Executiva - **Valéria Paye Pereira**

Vice-Diretora - **Rose Meire Barbosa Corrêa**

Diretor Financeiro - **Sandro de Oliveira Soares**

Diretora Secretária - **Claudia Soares Martins**



EQUIPE TÉCNICA

PROJETOS E PARCERIAS:

Técnica de Projetos - Láiza Albuquerque

Técnico de Projetos - Tito Tavares

Assistente de Projetos - Giovana Barbosa

FINANCEIRO / ADMINISTRATIVO

Técnico Financeiro - Jessik Galves Ribeiro

Técnico Administrativo - Marcus Mariel Costa Mendes de Oliveira

Assistente Financeiro - Suélen Monteiro

SECRETARIA

Assistente Administrativo - Nírley Pedrosa da Costa

COMUNICAÇÃO

Técnica em Comunicação - Ariene dos Santos Lima

Técnica em Comunicação - Karina Pinheiro

Técnico em Design - Gabriel Oliveira Siqueira



FICHA TÉCNICA

ORGANIZAÇÃO E ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO

Mario Nicácio - Diretor Secretário

Nírley Pedrosa da Costa - Assistente Administrativa

Ariene Santos Lima - Assessora de Comunicação

REVISÃO GERAL

Valéria Paye Pereira - Diretora Executiva

Rose Meire Barbosa - Vice-Diretora Executiva

Ariene dos Santos Lima - Técnica em Comunicação





SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO

- 1.1. APRESENTAÇÃO.....6
- 1.2. OBJETIVOS DO FUNDO PODÁALI.....7
- 1.3. CONTEXTOS E ARTICULAÇÕES.....8

2. GOVERNANÇA E GESTÃO ESTRATÉGICA

- 2.1. GOVERNANÇA DO PODÁALI.....10
- 2.2. GESTÃO DAS ATIVIDADES INSTITUCIONAL.....11

3. DESEMPENHO OPERACIONAL

- 3.1. SECRETARIA.....12
- 3.2. PROJETOS E PARCERIAS.....13
- 3.3. COMUNICAÇÃO24
- 3.4. FINANCEIRO, CONTÁBIL, AUDITORIA.....26

4. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS

- 4.1. CONTEXTUALIZAÇÃO.....32
- 4.2. PLANO DE AÇÃO NO ANO 2025.....33
- 4.3. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS.....36

5. AVANÇOS, PERSPECTIVAS E DESAFIOS

I. INTRODUÇÃO

1.1 APRESENTAÇÃO



O Podáali - Fundo Indígena da Amazônia Brasileira, é uma organização indígena sem fins lucrativos, criada pelo movimento indígena amazônico em 2020, liderado pela Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira (Coiab), instrumento de financiamento próprio para apoiar os povos, comunidades e territórios indígenas. Em 2025, completou seus 5 anos de funcionamento de fato e de direito, marcando mais uma etapa na consolidação de ser um instrumento de gestão autônoma e com protagonismos indígenas da Amazônia.

Desde sua criação, o Podáali tem priorizado o fortalecimento das estruturas de aprimoramento dos processos, mecanismos, comunicação e viabilidade de alcance das ações com o compromisso de garantir que os recursos destinados aos territórios gerem resultados reais e positivos. E sempre voltado ao princípio do bem viver, a proteção territorial, a justiça climática e a valorização dos modos de vida indígenas.

Este relatório anual apresenta os resultados alcançados, fruto do trabalho coletivo, das iniciativas apoiadas, das lideranças indígenas envolvidas e dos parceiros que caminham ao lado dos povos indígenas. Mais do que um instrumento de prestação de contas, este documento reafirma o compromisso político do Podáali de estar sempre em aperfeiçoamento em pautas importantes na agenda climática como foi a participação e incidência na COP30, realizado em Belém do Pará.

Mais um ano concluído com sucesso para o Podáali, um exercício contínuo de balanço e projeção. Balanço, ao consolidar práticas institucionais, administrativas e políticas construídas ao longo do ano, reafirmando compromissos éticos, a transparência na gestão e o apoio direto às iniciativas indígenas. Projeção, ao fortalecer bases que orientem os próximos passos do Fundo, com foco na sustentabilidade institucional, na ampliação de parcerias estratégicas e no reconhecimento dos saberes indígenas como fundamento de cuidado, resistência e soluções para o presente e o futuro da Amazônia.

Os aprendizados acumulados ao longo do ano de 2025 reforçam o papel do Podáali como um instrumento indígena vivo, em permanente construção, guiado pelas prioridades dos territórios e pela autodeterminação dos povos. É a partir desse percurso que o Fundo segue avançando para 2026, comprometido com o fortalecimento dos povos e das organizações indígenas, a proteção da vida e a construção coletiva de caminhos sustentáveis a partir da Amazônia.





1.2. OBJETIVOS DO FUNDO PODÁALI



Para alcançar seus objetivos, o Fundo Podáali trabalha alinhado às diretrizes da **Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira (COIAB)**, da **Política Nacional de Gestão Territorial e Ambiental das Terras Indígenas (PNGATI)** e dos **Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS)**.

Temos como base a proteção das florestas e povos para garantia do equilíbrio climático, a defesa dos direitos e promoção do bem viver dos povos indígenas a partir das seguintes linhas de atuação:



E atuamos juntos aos povos, comunidades e organizações dos **09 estados da Amazônia brasileira: Acre, Amapá, Amazonas, Maranhão, Mato Grosso, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins**.

Nos 9 estados (Acre, Amapá, Amazonas, Maranhão, Mato Grosso, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins)

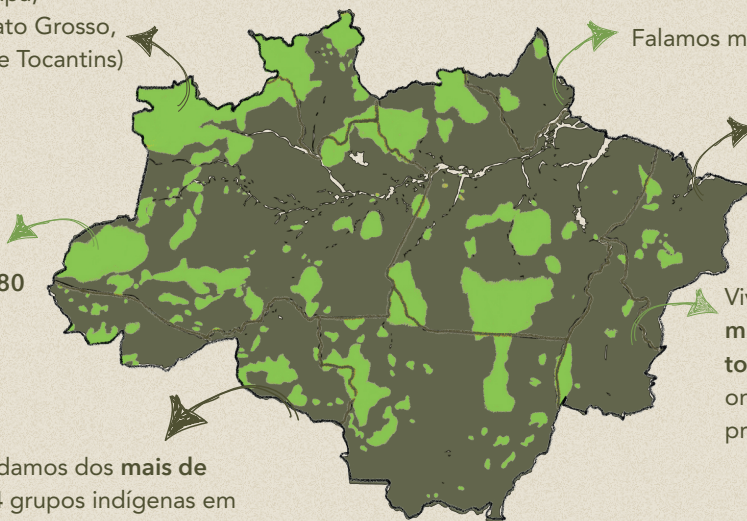
Falamos mais de **160** línguas;

Somos mais de **849.000** mil indígenas;

Pertencemos a mais de **180** povos distintos;

Vivemos em cerca de **110 milhões de hectares (23% de toda Amazônia Brasileira)**, onde temos altos índices de preservação ambiental.

Cuidamos dos **mais de 114 grupos indígenas em isolamento voluntário**;



Mapa da Amazônia Brasileira.
Dados do **IBGE 2022, COIAB**.



1.3. CONTEXTOS E ARTICULAÇÕES

O Fundo Podáali para a consolidação de suas atividades conforme seu plano estratégico vigente, em todo processo tem mantido o alinhamento no tocante ao cenário de articulações, mobilizações e incidência do movimento indígena frente às tentativas de tirar direitos dos povos indígenas por parte do parlamento brasileiro no contexto local, nacional e internacional. E as mudanças na política global têm afetado diretamente as articulações e pactuação de parceria, a exemplo com a entrada do Donald Trump no governo dos Estados Unidos, que cortou toda relação de apoio da filantropia de financiamento para fora do país.

Mediante a instabilidade política, a governança do Podáali, a diretoria e conselhos tem atuado com participações em eventos nacionais e internacionais, principalmente nas agendas de financiamentos climáticos com a finalidade incidir no diálogo de captação de recursos a ser gerenciado e repassado pelo Podáali para as comunidades, povos e organizações indígenas na Amazônia brasileira.

Neste processo destacamos os eventos nacionais de relevância:

O Acampamento Terra Livre 2025, realizado em abril, é a maior mobilização indígena do Brasil, no qual o Podáali lançou o Prêmio Ciências Indígenas: "Soluções Ancestrais pelo Clima, pela Amazônia e por Todas as Vidas".



Outro destaque foi a IV Marcha das mulheres indígenas, realizada em agosto de 2025, momento fundamental para a construção coletiva da 3ª Chamada do Podáali, juntamente com as mulheres indígenas da Amazônia.

Em relação às pautas e debates sobre financiamento climático, o Podáali esteve participando de importantes espaços de diálogos e incidências, com destaque para as Pré-COPs:

Pré-COP da Rede de Fundos Comunitários da Amazônia. Durante o encontro foi construída a Declaração Política da Rede de Fundos Comunitários da Amazônia. O documento alertou para a urgência da crise climática e para o risco do ponto de não retorno da Amazônia.





Pré-COP Indígena da coalizão com participação internacional 'G9 da Bacia Amazônica indígena' e de representantes indígenas de todo o Brasil. O encontro foi marcado pela construção da proposta da NDC (Contribuição Nacionalmente Determinada) indígena, com ações climáticas para os Estados adotarem na COP30.



Pré-COP Indígena da Bacia Amazônica. O momento foi marcado por debates estratégicos para alinhar os posicionamentos do movimento indígena da bacia Amazônica na agenda climática exigindo protagonismo nas decisões climáticas globais.



Outro importante momento importante foi a participação na COP 30 do Clima, realizada em Belém/PA, em que o Podáali marcou presença em espaços de incidência junto com os fundos indígenas e a Rede de Fundos Comunitários da Amazônia - RFCA, no tema de financiamento direto aos territórios e nas construções de alianças que ampliam a voz e a incidência dos povos indígenas nos espaços globais de decisão.



Além da participação em diversos debates, o Podáali lançou sua 3ª chamada com o lema, "Guardiãs da Amazônia: mulheres indígenas que defendem as vidas e a justiça climática" e estreou o filme "Ciências Indígenas: Soluções ancestrais, pelo Clima, pela Amazônia e por todas as vidas", momentos que reafirmaram que as soluções para a crise climática nascem e se constroem nos territórios indígenas.



Ainda no âmbito nacional destaca-se a participação do Podáali na discussão e construção do Fundo VÍTUE.

No cenário internacional, o Podáali esteve presente em importantes debates, em nível global, em temas sobre financiamento e Discussão de novos Fundos como o TFFF (Tropical Forests Forever Facility, ou Fundo Florestas Tropicais para Sempre) reafirmando que a resposta à crise climática é os povos indígenas; destacamos a participação na Conferência Global do IFIP (International Funders for Indigenous Peoples), Conferência de Bonn sobre Mudança do Clima, Semana do Clima em Londres, Semana do Clima em Nova York.





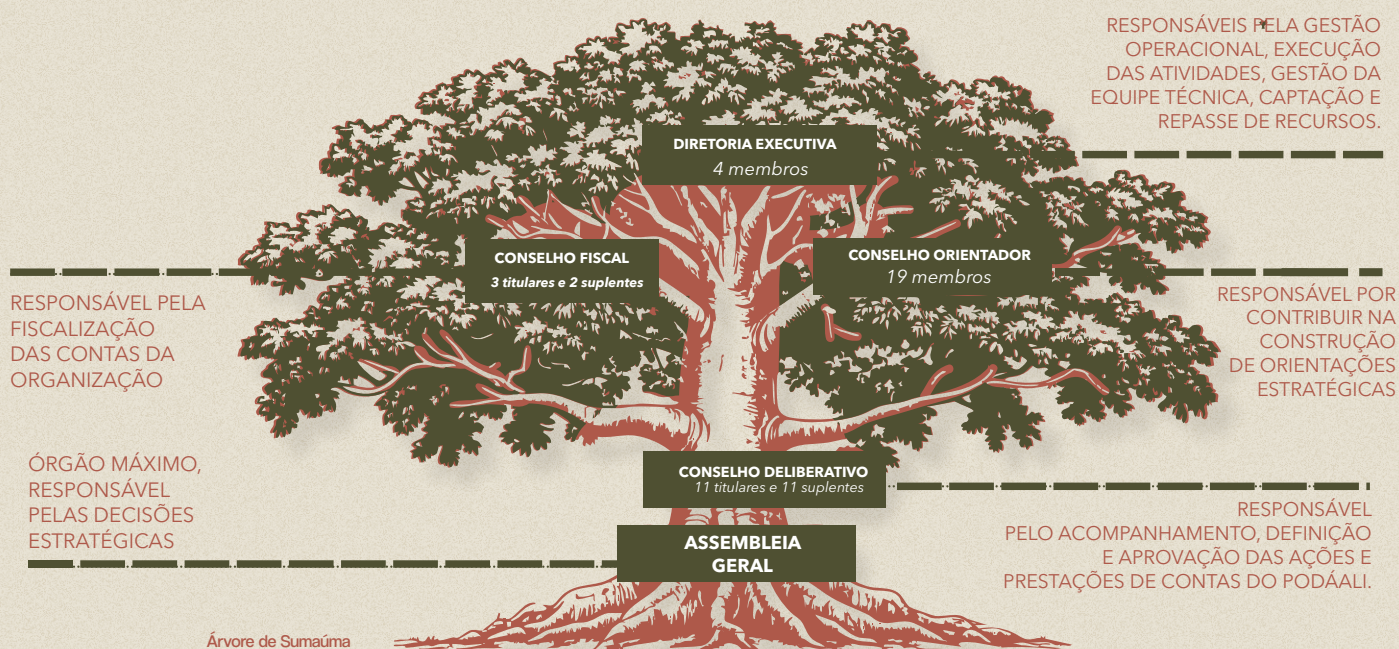
APRIL 2024 PODÁALI UNAB
APRIL 2024 PODÁALI UNAB
APRIL 2024 PODÁALI UNAB
APRIL 2024 PODÁALI UNAB



2. GOVERNANÇA E GESTÃO ESTRATÉGICA

2.1. Governança do Fundo Podáali

A estrutura de governança do Podáali é composta por cinco instâncias:



Assembleia Geral - É formado pelos sócios fundadores, membros do Conselho Deliberativo, Fiscal e Diretoria Executiva. Órgão máximo, responsável pelas decisões estratégicas do Fundo Podáali.

Diretoria Executiva - É formada por 04 diretores(as) indígenas, responsável pela execução das atividades, gestão da equipe técnica, captação e repasse de recursos.

Conselho Deliberativo - É formado por 22 lideranças indígenas, entre titulares e suplentes, responsável pelo acompanhamento, definição e aprovação das ações e prestação de contas. Neste contexto destaca-se as realizações das atividades:



5ª Reunião Extraordinária do Conselho Deliberativo, realizada em Alter do Chão/PA, nos dias 28 e 29 de janeiro, que revisou e aprovou a atualização do Regimento Interno à luz do Estatuto Social reformulado em 2024.



10ª Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo, realizada em Brasília/DF, nos dias 5 e 6 de junho, que aprovou as prestações de contas do exercício de 2024.



6ª Reunião Extraordinária do Conselho Deliberativo, no formato virtual, em 24 de outubro de 2025, com pauta central dedicada à apresentação e aprovação da 3ª Chamada do Podáali "Guardiãs da Amazônia", voltada ao apoio a iniciativas lideradas por mulheres indígenas. Essa deliberação reafirma a capacidade do Conselho de responder de forma estratégica e oportuna às demandas políticas e institucionais do período.



Conselho Fiscal - É formado por 05 membros indígenas, entre titulares e suplentes, responsável pela fiscalização das contas do Podáali. Destaca-se a realização da:

Conselho Orientador - É formado por 19 membros, responsável por contribuir na construção de orientações estratégicas.



3ª Reunião do Conselho Fiscal, realizada em Manaus/AM, nos dias 19 a 21 de maio, que analisou e emitiu pareceres de aprovação das prestações de contas e relatórios de auditorias.

2.2. Gestão das Atividades Institucionais

Conforme a sua estrutura de funcionamento, o Fundo Podáali tem se organizado em divisão de atividades coordenada pela Diretoria Executiva, nos seguintes setores:



O período foi marcado por um crescimento expressivo da complexidade operacional, especialmente em decorrência da realização de agendas vinculadas às Pré-COPs, à COP30 na Amazônia e a outros espaços estratégicos de incidência, exigindo elevada capacidade de organização, adaptação, priorização e acompanhamento contínuo das demandas institucionais.

崇禎御製

Para acompanhamento e implementação das atividades institucionais foi fundamental a consolidação da atuação do setor de Secretariado do Podáali, conduzida pela diretora Secretária Claudia Soares e Nírley Pedrosa, Assistente administrativa evidenciando sua contribuição para o funcionamento organizacional, o fortalecimento da governança e a qualificação dos processos institucionais. Um setor estruturante de suporte contínuo para gestão institucional, atuando como sistema de organização de gestão da informação, suporte à tomada de decisão e viabilização das agendas estratégicas do Podáali. Como marco institucional relevante, destaca-se a elaboração do Manual interno da Secretária, instrumento orientador fundamental para assegurar a continuidade, a fluidez, registro qualificado das demandas administrativas, documentais, logísticas e realização das atividades dentro dos prazos. Para além das funções administrativas, a Secretaria exerceu papel central na articulação institucional do Podáali, atuando de forma estratégica na viabilização de agendas prioritárias, organização de reuniões de governança e apoio à participação em eventos nacionais e internacionais, com interlocução direta junto a lideranças indígenas, parceiros institucionais e equipe técnica.





3.2. Projetos e Parcerias



O Fundo Podáali, no ano de 2025, tem inovado em sua estrutura de gestão, consolidando o funcionamento da Coordenação de Projetos e Parcerias que constitui um setor central para a operacionalização da missão institucional do Podáali, estando sob a coordenação da Vice diretora Executiva, nos termos do Art. 11 do Regimento Interno da instituição, especialmente no que dispõe o Item IV- Gestão de Projetos. De acordo com o referido dispositivo, o setor é responsável por coordenar os processos atinentes à captação de recursos e elaboração de projetos; coordenar estratégias e delinear programas institucionais para a redistribuição de recursos; assessorar organizações indígenas na elaboração de propostas; capacitar e realizar processos de automonitoramento, monitoramento e avaliação técnica dos projetos; elaborar relatórios técnicos do Podáali; e acompanhar e assessorar o Comitê de Seleção Independente e os Grupos de Trabalho no âmbito dos editais.

A atuação estrutura-se em quatro frentes principais:

CAPTAÇÃO DE RECURSOS
E DESENVOLVIMENTO DE
PARCERIAS ESTRATÉGICAS;

GESTÃO E
RELACIONAMENTO
COM APOIADORES;

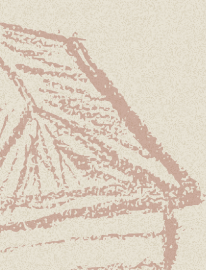
OPERACIONALIZAÇÃO DE
MECANISMOS DE APOIO
DIRETO;

ACOMPANHAMENTO,
MONITORAMENTO, AVALIAÇÃO,
PRESTAÇÃO DE CONTAS
E DEMONSTRAÇÃO DE
RESULTADOS.

Nesse sentido, a atuação não se limita à execução de atividades operacionais, mas se estrutura como um conjunto de funções de gestão, articulação, coordenação e operação técnica que articula o acesso a recursos, a gestão das parcerias e a efetivação do apoio direto aos territórios indígenas.

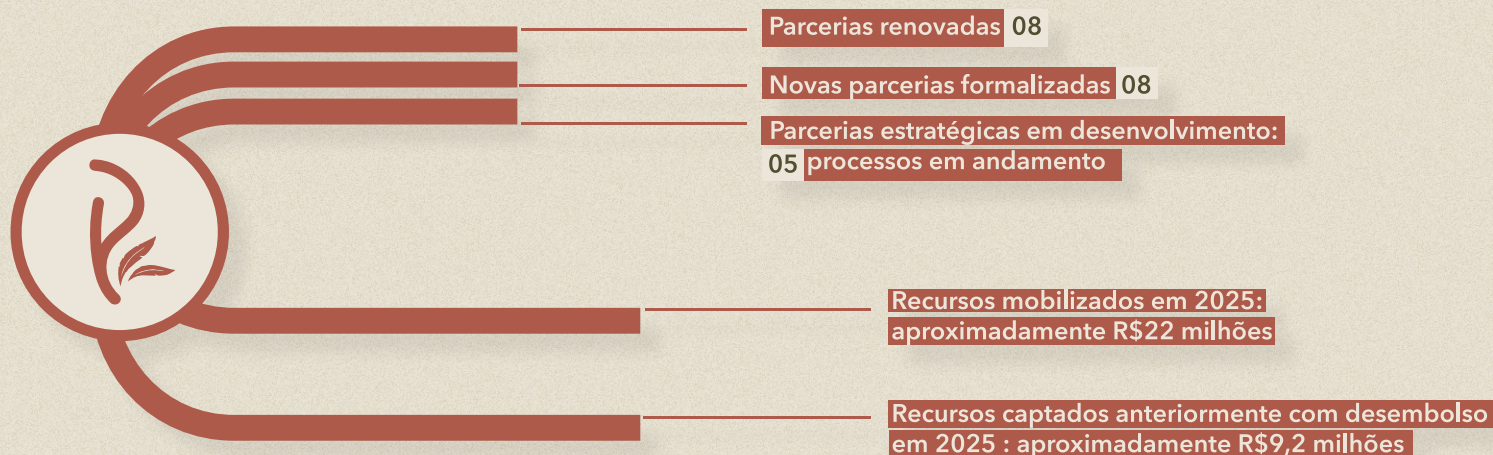
Ao longo de 2025, o setor consolidou sua atuação como elo estratégico entre financiadores e territórios indígenas, contribuindo para que os recursos cheguem de forma eficiente, legítima e alinhada às prioridades definidas pelos próprios povos, comunidades e organizações indígenas.

Para a atuação, o setor esteve estruturado em duas frentes estratégicas: o fortalecimento institucional do Podáali e a operacionalização de mecanismos de apoio direto aos povos, organizações e comunidades indígenas, articulando processos de captação de recursos, gestão de parcerias, monitoramento, prestação de contas, incidência institucional e fortalecimento territorial.





Entre os principais resultados do período, destacam-se:



Submissão e seleção do Podáali na Iniciativa Coração da Conservação (GEF/WWF), sendo a **única organização brasileira** entre as 10 selecionadas globalmente;

Aprovação nas duas primeiras etapas da convocatória da International Climate Initiative (IKI Small Grants), **avanzando para a fase final de due diligence administrativa e financeira;**

Ampliação das articulações institucionais voltadas ao **acesso a mecanismos multilaterais** de financiamento climático;

Continuidade da execução do Projeto Garantindo os Direitos Territoriais dos Povos Indígenas da Amazônia Brasileira, **incluindo avanços em processos de demarcação e proteção territorial;**

Operacionalização de **chamadas públicas, premiações e mecanismos de apoio direto** em diferentes territórios indígenas da Amazônia brasileira;

Lançamento e execução do Prêmio Ciências Indígenas, com recebimento de **170 inscrições e premiação de 67 iniciativas indígenas;**

Produção e envio de **relatórios técnicos e prestações de contas** a parceiros nacionais e internacionais;

Fortalecimento da atuação institucional em agendas relacionadas ao **financiamento climático, governança indígena e proteção territorial;**

Ampliação da presença institucional do Podáali em espaços estratégicos nacionais e internacionais, incluindo participação na COP30, Pré-COP Indígena, Encontro Global de Fundos e demais agendas relacionadas à Amazônia e aos direitos indígenas.

O conjunto desses resultados reafirma a atuação da Coordenação de Projetos e Parcerias como setor estratégico para a efetivação da missão institucional do Podáali, contribuindo para consolidar nosso Fundo como um mecanismo indígena de financiamento direto com capacidade técnica, administrativa e institucional para acessar, gerir e distribuir recursos em escala territorial.



Principais resultados alcançados pelo setor de projetos:

Contratação de mais funcionários nas funções de Técnicos de Projetos com foco na captação de recursos, técnico de projetos responsável pelo monitoramento, assistente de projetos considerando o crescimento das demandas relacionadas à elaboração de propostas, acompanhamento técnico, monitoramento de iniciativas apoiadas e prestação de contas;

Contribuição para contratação de analista de desenvolvedor de sistema de projetos em todos os processos que resultou em sistema hoje sendo utilizado no âmbito da rede de fundos comunitários e Analista financeiro de projetos e concessões de apoio com em acompanhamento de projetos e apoios concedidos;

Participação em agendas técnicas, formativas e estratégicas relacionadas a temas como financiamento climático, gestão de projetos, governança indígena, comunicação, segurança institucional e mecanismos de financiamento socioambiental;

Contribuição em espaços de construção coletiva, incidência e articulação institucional, nos quais o Podáali atuou de forma ativa ao lado de organizações indígenas, fundos comunitários, apoiadores e parceiros estratégicos;

Realização de captação de recursos em 2025 foi conduzida de forma articulada com a Diretoria do Podáali, com foco na diversificação de fontes, fortalecimento de parcerias existentes e posicionamento institucional em agendas estratégicas, especialmente no campo do financiamento climático, direitos territoriais e fortalecimento da governança indígena. COIAB e a UMIAB e ainda a Rede de Fundos Comunitários da Amazônia.

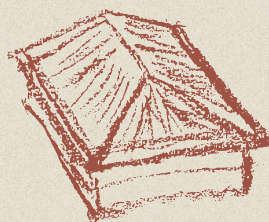
Ao longo do período, foram **renovadas 08 parcerias** institucionais e **formalizadas 08 novas parcerias**, envolvendo apoiadores nacionais e internacionais comprometidos com agendas relacionadas à governança indígena, proteção territorial, justiça climática e fortalecimento de fundos indígenas e comunitários.



MAPA GERAL DA CAPTAÇÃO DE RECURSOS 2025

Nossos parceiros em 2025 foram:

Doador/Parceiro	Doador/Parceiro
01 Fundação Porticus	13 International Funders for Indigenous - IFIP
02 Tenure Facility	14 Tamalpais Trust
03 Tenure Facility	15 Associação Bem-Te-vi
04 Co-Impact	16 IBIRAPITANGA
05 Synchronicity Earth	17 NIA TERO
06 Synchronicity Earth	18 The Royal Foundation
07 Thousand Currents	
08 Thousand Currents	
09 Humanity United	
10 Imaginable Futures	
11 Instituto INFINIS	
12 Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ)	



Parcerias feitas nos anos anteriores

Tenure Facility

The Nature Conservancy

(TNC)

Fonte: Coordenação de projetos e parcerias, 2025

POR INDÍGENAS, PARA INDÍGENAS, COM GESTÃO INDÍGENA.

Fonte 01: Nota conceitual aprovada; proposta completa aprovada, Due Diligence: detalhamento técnico (anexos) e carta de endosso aprovado; contabilidade e gestão financeira: a realizar;

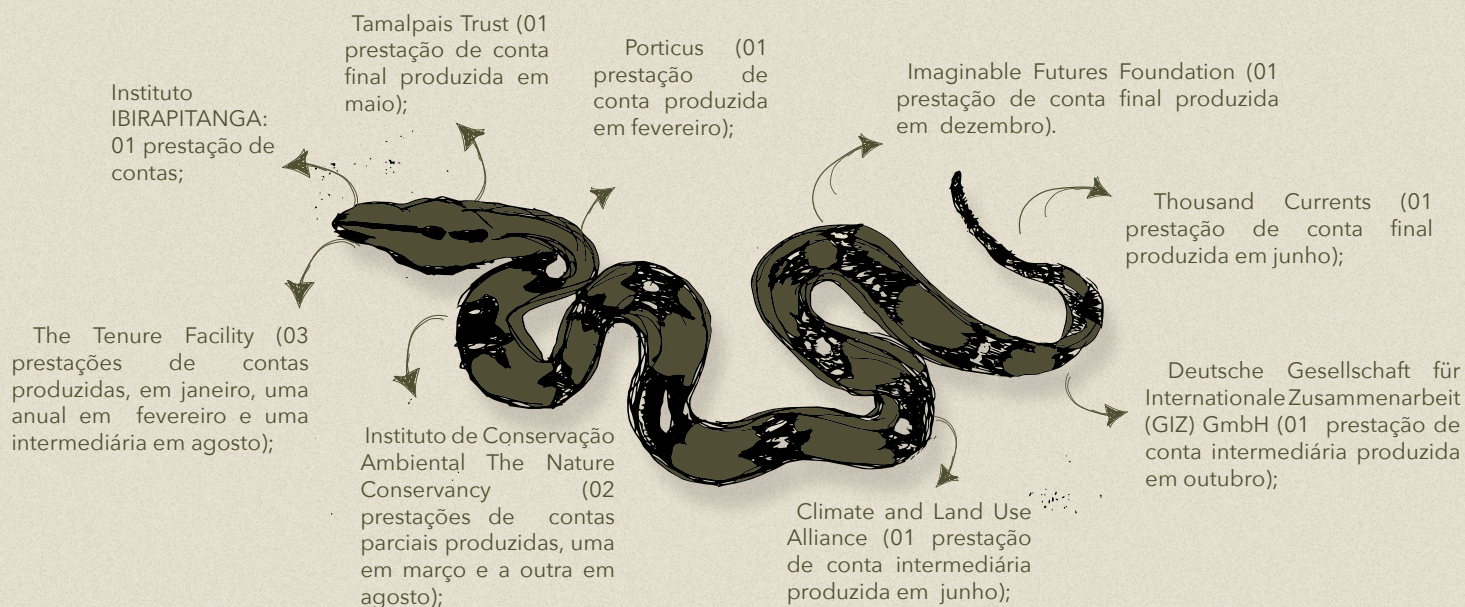
Fonte 02: Etapa 1 - Nota Conceitual da Proposta: aprovada; Etapa 2: propostas narrativa e orçamentária: aprovada; etapa 3: Due Diligence: Gestão contábil e financeira: a realizar.

Fonte 03: proposta em elaboração;

Fonte 04: proposta em elaboração;

Fonte 05: proposta em análise.

Ao longo de 2025, foram produzidas e/ou acompanhadas prestações de contas e relatórios técnicos destinados a diferentes parceiros nacionais e internacionais, incluindo:





Para realização dos seus objetivos, o Fundo Podáali garantiu repasse de recurso para iniciativas dos povos, comunidades e territórios indígenas:



**GARANTINDO
OS DIREITOS
TERRITORIAIS**
DOS POVOS INDÍGENAS
DA AMAZÔNIA BRASILEIRA

MARCO HISTÓRICO!



foto: Kaiti Gavião

Mobilização do povo da Terra Indígena Kaxuyana-Tunayana durante a COP30 para homologação do território.



foto: Pedro Tukano



foto: Pedro Tukano

Anúncio da homologação da Terra Indígena Kaxuyana-Tunayana, durante a COP30.

PROJETO GARANTINDO OS DIREITOS TERRITORIAIS DOS POVOS INDÍGENAS DA AMAZÔNIA BRASILEIRA

Entre os principais avanços alcançados nos territórios apoiados, destacam-se: **Terra Indígena Kaxuyana-Tunayana**: conclusão da demarcação física do território e homologação da Terra Indígena anunciada durante a COP30; **Terra Indígena Kapyra-Kanakury**: conclusão do levantamento fundiário e do Relatório Circunstanciado de Identificação e Delimitação (RCID); **Terra Indígena Riozinho do Iaco**: aprovação do Relatório Circunstanciado de Identificação e Delimitação (RCID), com anúncio realizado durante a COP30; **Terra Indígena Taquaritiua**: realização do levantamento fundiário e avanço nas etapas iniciais de coleta de informações para elaboração do RCID; **Terra Indígena Ituna-Itatá**: avanço das ações relacionadas à proteção territorial, incluindo reedição da portaria de restrição de uso e continuidade dos estudos territoriais. Podáali e COIAB: continuidade no apoio ao fortalecimento institucional;

Estruturação e aprovação de propostas para ampliação das frentes de atuação do projeto, incluindo a **elaboração de Planos de Gestão Territorial e Ambiental (PGTAs) e o apoio a atividades produtivas lideradas por mulheres indígenas em territórios já contemplados**, bem como o fortalecimento das ações em curso.

Processo de construção técnica do plano de ação e demais instrumentos para inserção do Território Cué-Cué Marabitanas no projeto, o que contemplará a atuação de duas novas organizações implementadoras e ações voltadas à demarcação física do território.;





foto: Sandro Baré



foto: Vicente Buya



foto: Vicente Buya



foto: Bárbara Kaxuyana

Festa T.I - Celebração da homologação do território Kaxuyana-Tunayana.





1ª Chamada “Amazônia Indígena Resiste” - execução 2023/2025:

Acompanhamento das iniciativas apoiadas, no suporte técnico às organizações, na qualificação dos processos de execução dos projetos e na análise das prestações de contas, com foco principal da 2ª leva de apoio, que ocorreu entre outubro de 2024 a agosto de 2025.

2ª Chamada - Amazônia Indígena Resiste: “Na defesa e cuidado com as vidas” - 2024/2025:

Teve suas etapas iniciais conduzidas ao longo de 2024, compreendendo a concepção e estruturação do certame, o lançamento público, a etapa de inscrição, cadastro e triagem, a análise técnica e seleção independente das iniciativas, bem como a formalização dos apoios a 40 projetos e o início do processo de repasse dos recursos.

AMAZÔNIA INDÍGENA RESISTE

“NA DEFESA E CUIDADO
COM AS VIDAS”



3ª Chamada - “Guardiãs da Amazônia”: Mulheres Indígenas que defendem as Vidas e a Justiça Climática - 2025:

O Podáali concebeu e lançou a Chamada 003, focada em apoiar diretamente iniciativas e projetos liderados por mulheres indígenas, em curso ou em fase inicial, fortalecendo o protagonismo feminino nos territórios, a proteção da floresta, a justiça climática e os direitos coletivos dos povos indígenas.



A'UWĒ UPTABI
MÃ, DA'U'ÖBÖ

Premiações a iniciativas indígenas:

A Premiação Xavante – A'ÚWĒ UPTABI MÃ DA'U'ÖBÖ

foi desenvolvida pelo Podáali, a partir da articulação e convite das lideranças do povo Xavante e da FEPOINT, como estratégia de reconhecimento, fortalecimento e promoção de iniciativas coletivas voltadas ao cuidado das pessoas, do território e da Mãe Terra. A iniciativa articula conhecimentos indígenas à gestão e proteção territorial, à geração de subsistência e à soberania alimentar tradicional, considerando a visão de futuro do povo Xavante. Realizada em parceria com a Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira, a Federação dos Povos e Organizações Indígenas do Mato Grosso e a The Nature Conservancy, a premiação foi estruturada conjuntamente com os parentes Xavante e beneficiou 12 etnoregiões do povo, por meio da concessão de 14 prêmios de R\$ 20.000,00 para fortalecimento das iniciativas selecionadas.



Prêmio Ciências Indígenas

SOLUÇÕES ANCESTRAIS PELO CLIMA,
PELA AMAZÔNIA E POR TODAS AS VIDAS

Prêmio Ciências Indígenas: “Soluções Ancestrais pelo Clima, pela Amazônia e por Todas as Vidas” - 2025:

Ao todo, foram previstos pelo menos 47 prêmios distribuídos entre as três categorias, contemplando iniciativas relacionadas à proteção territorial, comunicação indígena, soberania alimentar, fortalecimento organizacional, brigadas comunitárias, monitoramento territorial e valorização das ciências indígenas. Com o compromisso ímpar do Podáali na captação de recursos junto ao setor de projetos, foi possível ampliar o prêmio para 67 distribuídos entre as três categorias.

Em outubro de 2025, realizamos coletivamente a produção do **Filme Ciências Indígenas** e, para tanto, que as equipes de comunicação e monitoramento viajaram a territórios indígenas nos

nove estados da Amazônia brasileira, visitando algumas das iniciativas contempladas pelo Prêmio Ciências Indígenas. A atividade somente foi possível devido ao empenho diário de toda a equipe do Podáali na organização das viagens e ao trabalho conjunto dos setores de comunicação e projetos com as organizações, coletivos e a rede da Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira.



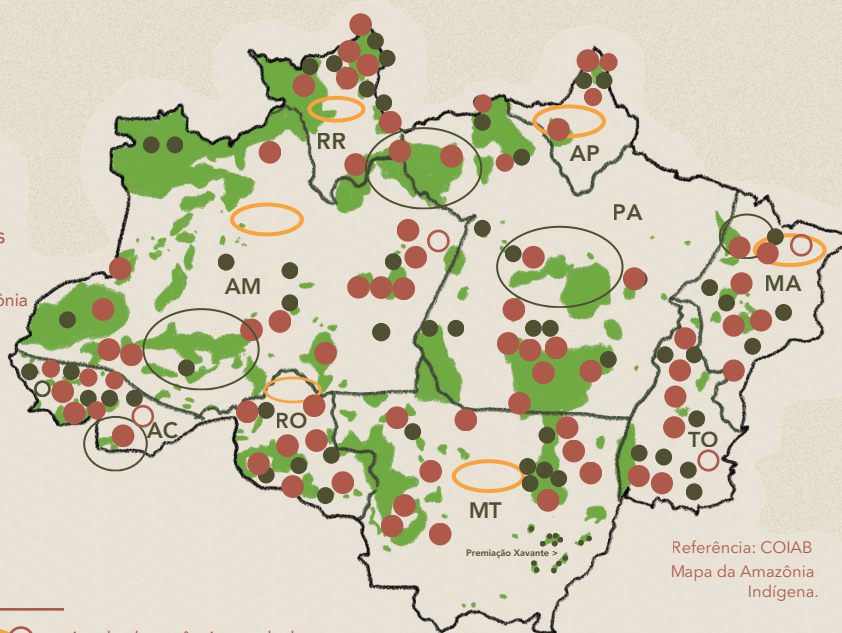


Ao longo desse percurso de repasses diretos, nota-se a consolidação da atuação do Podáali no cumprir de sua missão de apoiar e atuar em diferentes territórios da Amazônia brasileira, alcançando povos e organizações indígenas por meio do fortalecimento da proteção territorial, do apoio às iniciativas indígenas, da valorização das ciências indígenas e do protagonismo das mulheres indígenas.

Mapa dos territórios, povos e iniciativas apoiadas Fundo Podáali

- Modalidade Edital: Duas Chamadas: **87** iniciativas apoiadas
4 Iniciativas apoiadas a nível estadual
- Modalidade edital: Prêmio Ciências Indígenas: **67** iniciativas premiadas
+ 3 apoios de abrangência à nível de Amazônia
06 apoios a nível de Estado no âmbito do Prêmio Ciências Indígenas
- Modalidade Demanda Espontânea: Premiação Xavante: **14** iniciativas premiadas
- Modalidade de Carta Convite: Garantindo os Direitos Territoriais dos Povos Indígenas da Amazônia Brasileira = **6 territórios** apoiados

● Apoios de abrangência local ○ apoios de abrangência estadual



TOTAL DE APOIOS: 174

Ao longo de 2025, a ampliação do volume de projetos e parcerias executados pelo Podáali, incluindo as parcerias estabelecidas com organizações e coletivos indígenas, evidenciou desafios relacionados ao fortalecimento dos fluxos internos de acompanhamento e monitoramento, sistematização de informações, ampliação da equipe e fortalecimento de suas capacidades técnicas e operacionais.

A experiência acumulada ao longo do período reforçou a importância de:



Os aprendizados construídos ao longo do período também reafirmam a importância do Podáali e do trabalho cuidadoso que vem sendo desenvolvido enquanto mecanismo de financiamento direto e fortalecimento de organizações e territórios indígenas, garantindo maior legitimidade, capilaridade territorial e alinhamento às realidades e prioridades dos povos indígenas da Amazônia brasileira.



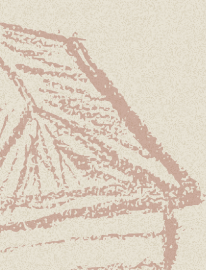
Para o próximo ciclo, projetamos uma agenda voltada ao fortalecimento institucional do Podáali, à ampliação das estratégias de apoio direto aos povos indígenas da Amazônia brasileira e ao aprimoramento dos mecanismos de acompanhamento, monitoramento e captação de recursos.

As perspectivas para o próximo período incluem a construção do planejamento estratégico do Podáali para o próximo triênio, a estruturação da modalidade de apoio por Demanda Espontânea, o fortalecimento das estratégias de monitoramento e automonitoramento das iniciativas apoiadas e o avanço no acesso a recursos de mecanismos multilaterais de financiamento.

Também estão previstas ações voltadas à ampliação da equipe, fortalecimento das capacidades técnicas e operacionais do setor, continuidade do repasse direto de recursos às organizações e coletivos indígenas e ampliação das regiões de base apoiadas pelo Podáali.

O próximo período também seguirá sendo construído de forma coletiva junto ao movimento indígena amazônico, às organizações indígenas, aos territórios e às instâncias de governança do Podáali, fortalecendo processos de escuta, construção conjunta e definição de prioridades alinhadas às realidades e demandas dos povos indígenas da Amazônia brasileira.

Nesse contexto, destacam-se as perspectivas relacionadas ao processo de acreditação do Podáali junto ao Green Climate Fund, cuja articulação institucional foi iniciada em 2025, bem como a ampliação da aproximação institucional junto ao Global Environment Facility e demais mecanismos internacionais voltados ao financiamento climático e à proteção da biodiversidade.





3.3. Comunicação



Em 2025, a comunicação do Fundo Indígena da Amazônia Brasileira Podáali consolidou-se como uma área estratégica para o fortalecimento institucional, ampliando a visibilidade das iniciativas apoiadas, fortalecendo narrativas indígenas próprias e articulando a atuação do Fundo em espaços territoriais, nacionais e internacionais.



O contexto de atuação da comunicação esteve diretamente ligado a agendas estratégicas do Fundo, do movimento indígena e da pauta climática, especialmente, o Acampamento Terra Livre (ATL 2025), a COP30, a 3ª Chamada Guardiãs da Amazônia e o Prêmio Ciências Indígenas. Esses marcos ampliaram significativamente o alcance institucional do Fundo e fortaleceram sua projeção pública enquanto mecanismo indígena de financiamento direto.



A equipe de comunicação atuou de forma integrada na produção de conteúdo, redes sociais, audiovisual, incidência na imprensa e fortalecimento da identidade visual do Fundo. O setor também avançou na organização interna, no planejamento semanal e na gestão das demandas por meio do Trello.



Nas redes sociais, o Instagram foi o principal canal de alcance e engajamento do Fundo em 2025, acumulando mais de 677 mil visualizações, cerca de 24 mil interações e um crescimento expressivo de 2.733 novos seguidores ao longo do ano, demonstrando a ampliação da visibilidade institucional e o fortalecimento da presença digital do Podáali.

677.000

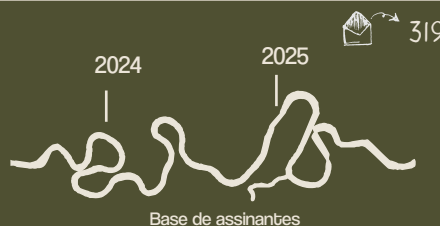
mil visualizações

2.733

novos seguidores



A newsletter institucional também apresentou crescimento expressivo. Em 2025, o canal dobrou sua base de assinantes, alcançando 319 contatos ativos, com baixa taxa de cancelamento.



O site institucional manteve-se como principal vitrine externa do Podáali, reunindo informações sobre chamadas públicas, matérias institucionais, resultados e agendas estratégicas. Ao todo foram 25 matérias institucionais publicadas, cerca de duas por mês.



Outro destaque do ano foi o fortalecimento do canal do Podáali no YouTube. A plataforma registrou crescimento significativo em visualizações, horas assistidas.





Inserções na
mídia

A incidência na imprensa também apresentou resultados relevantes. Em 2025, o Podáali registrou 70 inserções na mídia, com destaque para os meses de abril e novembro, períodos relacionados ao ATL, ao lançamento do Prêmio Ciências Indígenas e à COP30. A cobertura ocorreu tanto em veículos nacionais quanto internacionais, ampliando a projeção do Fundo em debates ligados à justiça climática, direitos indígenas e governança territorial.



No campo audiovisual, o principal marco foi a produção do documentário "Ciências Indígenas: Soluções ancestrais, pelo clima, pela Amazônia e por todas as vidas". A equipe percorreu oito estados amazônicos e registrou 20 iniciativas apoiadas pelo Prêmio Ciências Indígenas. O filme foi lançado durante a COP30 e se consolidou como uma importante ferramenta de incidência política e valorização dos conhecimentos ancestrais indígenas.

08

Estados



20

Iniciativas



A área de design gráfico também teve papel estratégico ao longo do ano. Foram produzidas dezenas de peças gráficas, campanhas visuais, boletins, apresentações institucionais, relatórios, materiais impressos e identidades visuais de chamadas públicas e campanhas institucionais. Entre os destaques estão as identidades visuais do Prêmio Ciências Indígenas, da campanha da COP30 e da 3ª Chamada Guardiãs da Amazônia.



Além do fortalecimento digital, o Podáali também ampliou sua presença física por meio da produção de materiais institucionais, como boletins institucionais, agendas, banners, camisetas, adesivos, folders e outros produtos utilizados em eventos, mobilizações e agendas de incidência.



Outro aspecto importante foi a atuação em rede. A comunicação do Podáali trabalhou articulada com a Rede de Comunicadores Indígenas da COIAB e com a Rede de Fundos Comunitários da Amazônia, ampliando o alcance das informações e fortalecendo a circulação de narrativas indígenas em diferentes territórios e plataformas.



3.4. Financeiro, Contábil e Auditoria



O Fundo Podáali, em sua estrutura organizacional tem estabelecido a efetividade em seu funcionamento no foco de transparência e lisura na gestão de recursos financeiros, disponibilizando informações e documentos ao Conselho Fiscal e Deliberativo. Para efetividade das operações, o desempenho financeiro e administrativo, bem como dos principais resultados e aprendizados ao longo do exercício, tem marcado com relevantes desafios e oportunidades estratégicas para a organização. Entre os principais desafios, destacam-se o fortalecimento da governança financeira em um cenário de ampliação das responsabilidades institucionais, a intensificação das demandas administrativas e a necessidade de garantir eficiência, transparência e controle na execução dos recursos.

Setor responsável pelo desempenho e controle da gestão das finanças da organização, elaborar o orçamento anual, em consonância com o planejamento anual estratégico do Podáali, além de auxiliar na avaliação das propostas financeiras das organizações que concorrerão aos editais de chamamento público. É sua responsabilidade garantir a gestão interna e aplicação dos recursos, controlar detalhadamente de toda entrada e saída da organização, elaborar relatórios financeiros gerais e realizar o controle patrimonial. Está sob a coordenação direta do Diretor (a) Financeiro (a).

Em conjunto com atividades administrativas que envolvem os profissionais dedicados à organização, gestão e execução das atividades necessárias para o adequado funcionamento da instituição. É responsável em manter o diálogo com os demais setores e por colocar em prática as estratégias institucionais, cuidar das atividades de logística, bem como assegurar que todos os processos de contratação dos projetos sejam realizados e arquivados de forma a atender quaisquer eventuais questionamentos.

MAPA GERAL ORÇAMENTÁRIO 2025



Orçamento previsto
para o exercício: R\$ 15.905.853,08



Recursos captados : R\$ 23.082.619,60

Aumento
Positivo: 31,09%





Informações da Equipe do Podáali:

Contratações realizadas

- 01 - Técnico de Projetos - CLT
- 01 - Assistente de Projetos - CLT
- 01 - Assistente Financeiro/
Administrativo - CLT
- 01 - Jornalista - PJ
- 01 - Jornalista - PJ (Rede de Fundos)
- 01 - Téc. Administrativo/Financeiro -
PJ (Rede de Fundos Comunitários da
Amazônia)

Desligamentos:

- 01 - Diretora Secretária - CLT
- 01 - Técnica de Projetos - CLT
- 01 - Técnica de Projetos - PJ



Investimento na modernização de sistema:

- Aquisição sistema financeiro
Orgsystem
- Aprovação de relatório de auditoria
Relatório de Auditoria Institucional
2024
- Relatório de Auditoria Tenure Facility
2024





Ordens Bancárias do Podáali:

Número Origem	Data Crédito	Remetente	Valor e Moeda de Origem	Taxa Cambial	Valor em real após conversão
58.279.155	24/02/2025	Financiador 1	\$250.000,00	5,69	R\$1.423.250,00
58.371.790	23/04/2025	Financiador 2	250.000,00€	6,47	R\$1.616.750,00
58.488.727	25/04/2025	Financiador 3	242.842,00€	5,66	R\$1.374.485,72
58.495.570	30/05/2025	Financiador 4	\$157.148,00	5,68	R\$893.072,08
58.584.532	23/05/2025	Financiador 5	\$250.000,00	5,66	R\$1.415.000,00
58.595.260	23/05/2025	Financiador 6	\$50.000,00	5,66	R\$283.000,00
58.636.301	23/05/2025	Financiador 7	\$250.000,00	5,66	R\$1.415.000,00
58.644.189	23/05/2025	Financiador 8	\$80.000,00	5,66	R\$452.800,00
58.773.018	26/06/2025	Financiador 9	\$49.975,00	5,47	R\$273.413,23
58.945.757	25/07/2025	Financiador 10	\$60.000,00	5,5	R\$330.090,00
58.945.773	25/07/2025	Financiador 11	\$300.000,00	5,5	R\$1.650.450,00
59.328.233	30/10/2025	Financiador 12	\$99.965,00	5,36	R\$536.012,33
59.328.324	30/10/2025	Financiador 13	\$10.000,00	5,36	R\$53.620,00
59.485.937	11/12/2025	Financiador 14	\$1.646.170,00	5,36	R\$8.862.156,20
Total					R\$20.579.099,56

Recursos Nacionais

Número Origem	Data Crédito	Remetente	Valor em real após conversão
34.346.903	10/02/2025	Financiador 1	R\$40.000,00
62.778.766	08/04/2025	Financiador 2	R\$359.000,00
58.945.757	28/07/2025	Financiador 3	R\$300.000,00
14.397	28/07/2025	Financiador 4	R\$5.247,00
61.203.412.066.402	06/08/2025	Financiador 5	R\$29.250,00
61.805.148.063.842	06/10/2025	Financiador 6	R\$1.171.523,04
33.637.285	10/10/2025	Financiador 7	R\$40.000,00
34.600.897	10/11/2025	Financiador 8	R\$250.000,00
121.629.132.429.952	12/12/2025	Financiador 9	R\$58.500,00
1.202.100	15/12/2025	Financiador 10	R\$250.000,00
Total			R\$2.503.520,04

TOTAL ACUMULADO NO ANO

R\$23.082.619,60



Mapa do rendimento de aplicação bancária mensal

JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO
R\$ 102.936,99	R\$ 99.879,14	R\$ 81.918,75	R\$ 89.777,47	R\$ 51.095,89	R\$ 154.245,89
JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
R\$ 181.025,33	R\$ 177.202,71	R\$ 162.112,45	R\$ 140.916,74	R\$ 54.245,25	R\$ 175.416,59

Orçamento e execução financeira em 2025

RECURSOS HUMANOS	PREVISTO	EXECUTADO
	R\$3.526.449,08	R\$2.229.020,60
1. Diretoria Executiva	R\$544.796,1	R\$418.742,53
2. Equipe Técnica	R\$1.194.029,16	R\$607.875,87
3. Benefícios	R\$192.000,00	R\$135.337,72
4. Encargos CLT	R\$652.271,76	R\$781.702,60
5. Contratação Serviços de Terceiros (Consultoria/outros)	R\$943.352,00	R\$285.361,89

ATIVIDADES INSTITUCIONAIS	PREVISTO	EXECUTADO
	R\$1.869.500,00	R\$1.985.825,55
6. Participação em eventos nacionais/internacionais	R\$550.000,00	R\$573.729,38
7. Reuniões/Seminários/Oficinas	R\$524.000,00	R\$1.264.117,35
8. Reunião dos Conselhos (Deliberativo, Fiscal e Orientador e parceiros)	R\$240.600,00	0
9. Reuniões do Conselho Deliberativo	R\$441.000,00	R\$128.463,65
10. Reuniões do Conselho Fiscal	R\$31.400,00	R\$19.515,17
11. Reuniões do Conselho Orientador	R\$82.500,00	R\$0,00



CONCESSÃO DE APOIOS	PREVISTO	EXECUTADO
	R\$10.114.120,00	R\$7.796.132,30
12. Modalidade de apoio - Chamadas/Premiações	R\$5.078.000,00	R\$250.000,00
13. Modalidade de apoio - Carta Convite (Garantindo Direitos Territoriais) e demandas espontâneas	R\$5.036.120,00	R\$7.546.132,30

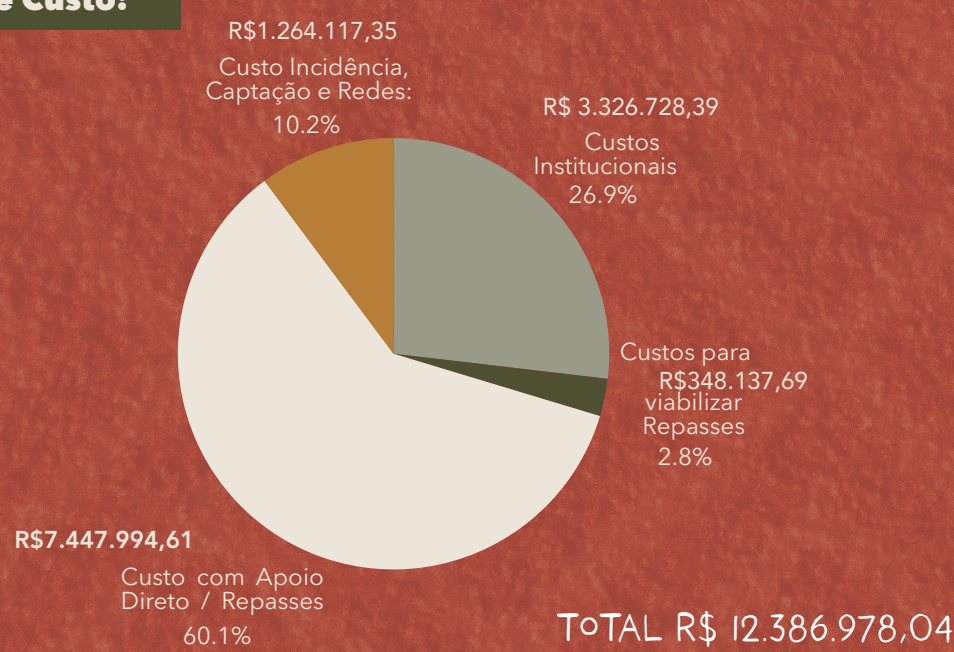
INFRAESTRUTURA/MANUTENÇÃO E CUSTOS DE FUNCIONAMENTO	PREVISTO	EXECUTADO
	R\$1.869.500,00	R\$375.999,59
14. Investimento/Compra de bens	R\$110.000,00	R\$41.912,89
15. Custos Administrativos	R\$285.784,00	R\$334.086,70

TOTAL	R\$15.905.853,08	R\$12.386.978,04
-------	------------------	------------------

Evolução da receita de 2020 a 2025:

Ano	Valor	Comparação %
2020	R\$823.433	0
2021	R\$266.564	-67,66%
2022	R\$1.762.496	561,30%
2023	4.808.161	172,80%
2024	20.043.061	316,80%
2025	23.082.620	15,16%

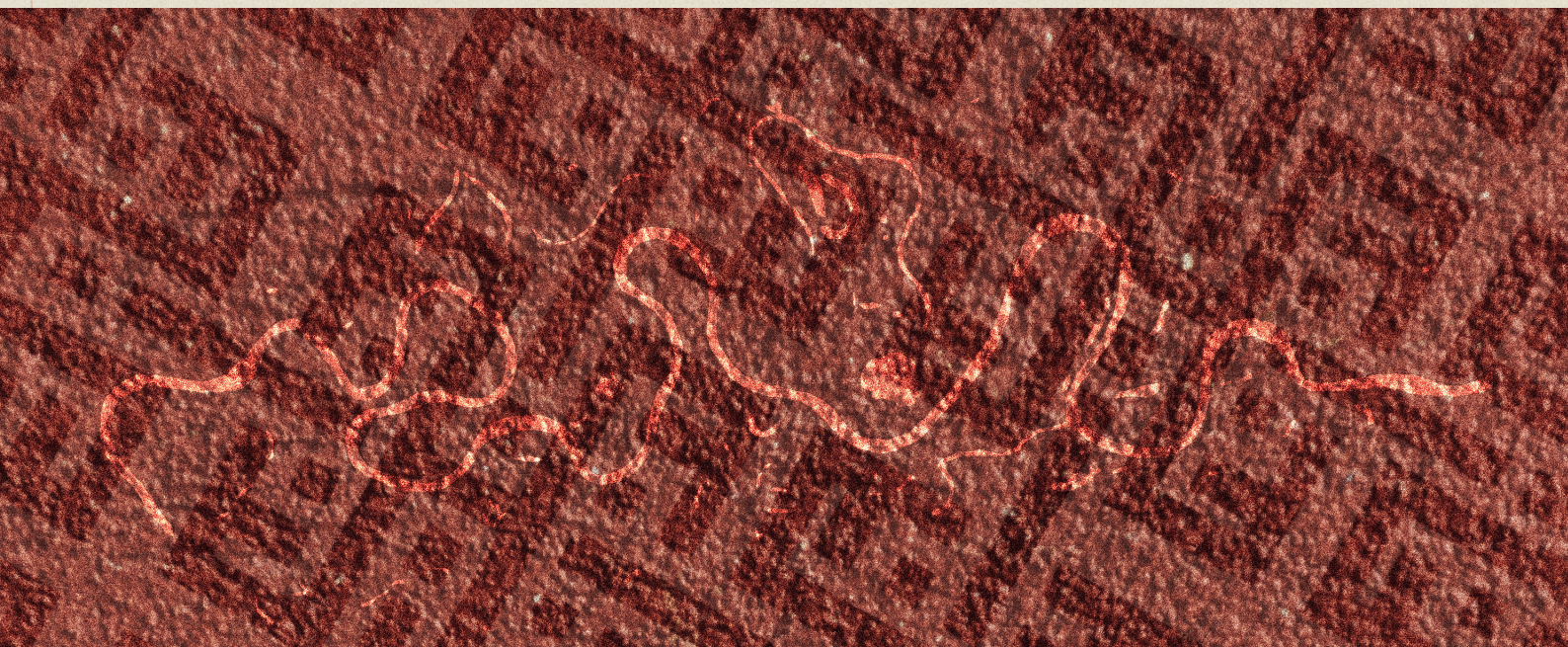
Mapa por cento de Custo:





Ao longo deste período, alcançamos resultados consistentes que refletem o esforço da equipe e o fortalecimento institucional do Podáali. Mesmo diante dos desafios, mantivemos o equilíbrio financeiro, aprimoramos processos e asseguramos a sustentabilidade das operações. Destaca-se a **crescente robustez institucional**, evidenciada pela ampliação de **parcerias estratégicas** e pelo **fortalecimento da credibilidade** da organização. A adoção de processos mais eficientes e o início da implementação de um sistema especializado contribuíram para maior **controle, transparência e agilidade na gestão**.

Apesar dos avanços estruturais alcançados ao longo do exercício de 2025, foram identificados desafios relevantes associados à **consolidação dos fluxos institucionais** e à **gestão integrada** das atividades institucionais.





4. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS

4.1 Contextualização



O Fundo Podáali, em linhas gerais para realização de suas atividades e cumprimento dos seus objetivos em prol a vida e territórios indígenas na Amazônia, tem priorizado o alinhamento das ações em conjunto com o movimento indígena frente a atual conjuntura política nacional e internacional, além de acompanhar e incidir na agenda de financiamento climático global.

Na linha política com o governo Donald Trump dos Estados Unidos da América (EUA), têm travado o apoio de financiamento filantrópico no Brasil e no mundo. A exemplo foi o impedimento da concretização da parceria do Podáali com a Fundação Interamericana (IAF).

Por outro lado, a participação do Podáali, entre diretoria, equipe e membros da governança na 30ª. Conferência das Partes sobre mudança do clima (COP30), realizado em Belém do Pará no Brasil, fortaleceu a incidência em espaços de diálogos, apresentação dos trabalhos a nível global e viabilizado a homologação de território indígena do povo Kaxuyana pelo governo brasileiro. Participação na 7ª edição da semana do Clima de Londres, maior evento climático da Europa; A importância dos representantes do Podáali em espaços de debate em outros Fundos, como o Fundo Florestas Tropicais para sempre (TFFF), iniciativa do governo brasileiro; Mecanismo Amazônico dos povos indígenas (Mapi), no âmbito da Organização do Tratado de Cooperação Amazônica (OTCA); VITUKE - Fundo governamental e privado de iniciativa do Ministério dos Povos Indígenas (MPI), a ser gerenciado pelo Funbio; Fundo Guardiãs, liderada pela Articulação Nacional

das Mulheres Indígenas Guerreiras da Ancestralidade (ANMIGA).

A participação dos membros da governança na I Assembleia Global dos povos indígenas, nos eventos promovidos pelas organizações indígenas de base regional da COIAB, do Acampamento Terra Livre promovido pela APIB e da rede de fundos comunitário na Amazônia, tem sido positivo no sentido de clarear a atuação do Podáali e fortalecer o sua atuação como mecanismo próprio indígena, distanciando essa ideia de concorrência com organizações indígenas, fundos comunitários e de comunidades tradicionais.

O Podáali se tornou uma referência de mecanismo indígena a nível global, trazendo consigo a responsabilidade de gestão. Mediante essa conjuntura foi fundamental a manutenção de diálogo contínuo com a governança, do Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal e Conselho Orientador.

Para a implementação dos objetivos além de toda participação e incidência externa do Podáali, o destaque de sua caminhada é o fortalecimento de gestão, para isso a ferramenta criada e aprovada pela governança, o planejamento estratégico para o período de 2022-2026, tem sido o documento fundamental para direcionar o rumo de ação e posterior ser avaliado de acordo com os resultados alcançados.

Específico para cada período, foi criado o plano de ação anual de 2025 de acordo com os eixos fundamentados nas possibilidades de execuções de recursos disponíveis.





4.2 Plano de ação no ano 2025



A cada início de ano fiscal, a diretoria, equipe e membros da governança do Podáali se reúne para avaliar o plano de ação do ano anterior e construir o novo plano do ano, guiado pelo Plano Estratégico 2024-2026. E os eixos a priori foram: 1) Gestão, Fortalecimento e desenvolvimento institucional do Podáali.

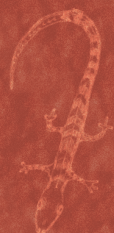
Nesta ação detalhados nas atividades de cada setor, tem sido a base do contínuo processo de construção de processos, captação de recursos e execução de gestão interna. Em meio a estruturação contínua de gestão, mas resultados são possíveis de visualizar e garantido segurança na relação com o movimento indígenas, parceiros, financiadores e nos demais cenários de articulação; 2) Apoio a Iniciativas dos Povos, Organizações e Comunidades Indígenas, neste ponto o destaque ficou nas iniciativas já apoiadas junto aos povos, comunidades e organizações indígenas, tendo como base legal as formalidades feitas através de chamadas e carta convite. As experiências de anos anteriores têm demonstrado a importância de construir banco de dados de iniciativas e suas entidades representativas. E o fluxo de informações além de serem divulgadas externamente, precisam ser base de avaliações contendo integração interna no Podáali entre as equipes.

QUADRO DO PLANO DE AÇÃO:

EIXO 1: GESTÃO, FORTALECIMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DO PODÁALI

Objetivo: Assegurar a sustentabilidade técnica, financeira e gerencial do Podáali, com autonomia, transparência, segurança e eficiência.

Ord	Atividade	Realizado	Não Realizado	Situação
1	Plano Estratégico do Podáali 2023/2026	x		Contínuo
2	Revisão do regimento interno	x		
3	Orientação Normativa de repasse de recursos, monitoramento e avaliação	x		Primeira versão aprovada
4	Domínio do Site e do E-mail	x		Contínuo
5	Plano de ação detalhado para 2025	x		
6	Manual Administrativo e Financeiro, contendo o	x		
7	Relatório Anual de 2024	x		
8	Elaborar Plano de Captação de Recursos		x	
9	Plano de cargos e salários		x	
10	Desenvolvimento e Implementação do sistema financeiro	x		
11	Desenvolvimento e Implementação do sistema de		x	
12	Estruturar e Implantar Software de segurança da informação		x	



Ord	Atividade	Realizado	Não Realizado	Situação
13	Elaboração das Políticas Institucionais: Anticorrupção,		x	
14	Política institucional: Código de Ética	x		
15	Adequação à Lei Geral de proteção de dados	x		
16	Auditoria Institucional	x		feito no ano de 2024
17	Auditoria de projetos	x		
18	Diagnóstico Institucional	x		
19	Oficina de Planejamento Interno 2025	x		
20	Contratação de equipe e assessoria	x		
21	Equipamento para Escritório	x		
22	Plano de Ação da Comunicação 2025	x		
23	Plano de Mídia Social do Podáali	x		
24	Manual de Identidade Visual	x		contínuo
25	Relatório de Comunicação 2024	x		
26	Diálogos institucionais do Podáali - ATL, COP,...	x		
27	Site Institucional	x		contínuo
28	Produção de notícias Jornalísticas	x		contínuo
29	Produção de Clipping	x		contínuo

Ord	Atividade	Realizado	Não Realizado	Situação
30	Incidência em veículos de comunicação convencional	x		contínuo
31	Produção de Apresentações Institucionais (Interno e Externo)	x		contínuo
32	Produção de Folders (Interno e externo)	x		contínuo
33	Produção de Brindes	x		contínuo
34	Relacionamento com equipes de comunicação	x		contínuo
35	Produção de Campanhas e de divulgação	x		contínuo
36	Newsletter Mensal	x		contínuo
37	Boletim Institucionais semestral (tradução para inglês e espanhol)	x		contínuo
38	Produção de Material Audiovisual e Sonoro	x		
39	Diálogo com a Presidência do Conselho Deliberativo	x		
40	Reuniões do Conselho Deliberativo	x		
41	Reuniões do Conselho Fiscal	x		
42	Reunião do Conselho Orientador		x	

		Realizado	Não Realizado	
43	Encontro dos Conselhos do Podáali		x	
44	Encontro dos Conselhos Deliberativos do Podáali e COIAB	x		contínuo
45	Diálogo com a Coordenação da COIAB	x		contínuo
46	COIAB e sua rede, informados sobre as ações do Podáali	x		contínuo
47	Podáali nos espaços de discussão interno do Movimento Indígena	x		contínuo
48	Diálogo sobre fundos com as organizações indígenas		x	
49	Elaboração, Avaliação e Assinatura dos Termos de			contínuo
50	Comunicação constante com apoiadores vigentes do Podáali	x		contínuo
51	Diálogo com Futuros doadores	x		contínuo
52	Comunicação Institucional e permanente com atuais e futuros	x		
53	1ª Reunião de parceiros		x	
54	Mapeamento de possíveis apoiadores e parceiros	x		contínuo
55	Diálogo com possíveis apoiadores/ doadores	x		contínuo
56	PRÉ-COP sobre financiamento	x		
57	COP 30	x		

EIXO 2: APOIO A INICIATIVAS DOS POVOS, ORGANIZAÇÕES E COMUNIDADES INDÍGENAS

Objetivo Estratégico 2: Apoiar iniciativas de fortalecimento e a autonomia dos povos e organizações indígenas em sua luta por direitos e pelo bem viver.

Ord	Atividade	Realizado	Não Realizado	Situação
1	Modalidade edital: Chamadas de Projetos - 2ª Chamada -Amazônia Indígena Resiste: Na defesa e cuidado com as vidas	x		em execução nos territórios indígenas
2	Modalidade edital: Prêmio Ciências Indígenas	x		
3	Modalidade Carta Convite - Garantindo os Direitos Territoriais dos Povos Indígenas da Amazônia Brasileira	x		em execução nos territórios
4	Modalidade Carta convite - - Premiação Xavante	x		
6	Modalidade Demanda espontânea - premiação para pessoas		x	em processo de construção
7	Estruturação das modalidades aplicadas pelo Podáali	x		
8	Ferramentas de monitoramento/ automonitoramento e medição de impactos		x	
9	Apoio a discussão e constituição de Fundos Indígenas		x	
10	Mapeamento de PGTA/COIAB		x	
11	Regularização das Organizações Indígenas		x	
12	Formação (CAFI) e outras instituição de formação		x	

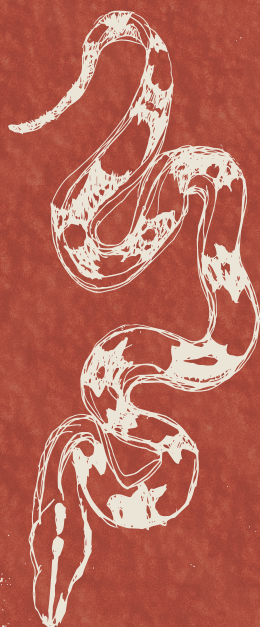
4.3 Políticas Institucionais do Fundo Podáli



A adoção da prática da política institucional do Podáli tem sido fundamental para melhor adequação que permitiu segurança interna e nível externo. A exemplo é a atualização do manual de procedimento administrativo e financeiro; política de compras de bens e serviços. e manual de repasse de recurso para povos, comunidades e organizações indígenas. Mas se identificou que falta criação de mais políticas que possam garantir eficiência nos trabalhos do Podáli, como por exemplo a política de cargos e salários, política de anticorrupção, política de captação, política de segurança de informações.

Tem sido cada vez mais exigido adoção de políticas institucionais existentes e funcional, pelo tamanho de articulação de recursos no sentido de garantir segurança de gestão dos projetos. E para isso anualmente é apresentado para os membros da governança a discussão, elaboração e aprovação dessas políticas.

Neste ponto ainda paira o desafio de construir as políticas de gestão do Podáli, provocando o contínuo debate interno entre diretoria e equipe para providências desses processos que também serão muito válidos para lições de aprendizagens e preparativos para articular, executar e prestar contas de recursos em larga escala.





5. CONSIDERAÇÕES: AVANÇOS, PERSPECTIVAS E DESAFIOS



A intensificação das mudanças climáticas, a retomada de projetos legislativos de retrocessos e os desafios de implementação das políticas públicas evidenciam o quanto os povos indígenas seguem no centro das disputas territoriais e ambientais. Esse cenário reforça a urgência de mecanismos que garantam a defesa dos direitos coletivos, a proteção dos territórios e o fortalecimento das organizações indígenas.



Nesse cenário, o Podáali se fortalece como instrumento estratégico de resposta e resiliência. Sua atuação baseia-se no princípio em que a autonomia indígena é fundamental para o enfrentamento das crises climáticas e sociais. Por isso, o Fundo tem priorizado ações que garantam acesso direto a recursos, valorizem o conhecimento tradicional e consolidem as organizações indígenas como protagonistas na gestão de seus próprios projetos e territórios.

O ambiente externo também aponta para novas oportunidades. O fortalecimento das agendas internacionais de financiamento climático e de proteção de biomas estratégicos ampliou o reconhecimento do Podáali em espaços nacionais e internacionais. A preparação

para a COP30, em Belém/PA, intensificou esse movimento, posicionando o Fundo como uma referência em governança indígena e como inspiração para iniciativas semelhantes na Amazônia e em outros territórios do mundo.

Ao mesmo tempo, 2025 foi marcado por um processo simultâneo de consolidação institucional e enfrentamento de desafios estruturais. A realização de dois editais públicos, o Prêmio Ciências Indígenas e a Chamada Nº003/2025: "Guardiãs da Amazônia", voltada ao fortalecimento de iniciativas lideradas por mulheres indígenas, ampliou significativamente a visibilidade do Podáali, o volume de demandas recebidas e o interesse de novas parcerias. Esse crescimento, intensificado pela maior exposição pública e política do Fundo ao longo do ano, evidenciou tanto sua relevância estratégica quanto os limites de uma estrutura institucional ainda em processo de fortalecimento.

Esse cenário reafirmou a necessidade de avançar no amadurecimento institucional do Podáali, com investimento na ampliação da equipe, no aprimoramento de processos internos e no fortalecimento de sua capacidade de resposta, sem perder de vista seu posicionamento político e estratégico enquanto fundo indígena amazônico. Os desafios vivenciados em 2025 tornam-se, assim, parte do aprendizado coletivo que orienta os próximos passos do Fundo, equilibrando crescimento, cuidado institucional e compromisso com excelência na execução de sua missão.





A RESPOSTA SOMOS NÓS



APRIL COCA PODÁALI UHAR
APRIL APURUPU APRIL
COCAU COCAU
FETOMI MACRE OROKWA



Encerrando o ano de 2025, o Podáali - Fundo Indígena da Amazônia Brasileira reafirma sua trajetória de consolidação como uma das experiências mais consistentes e inspiradoras de gestão indígena e financiamento direto no país para os territórios indígenas. O período foi marcado por estabilidade institucional, ampliação de parcerias, e, sobretudo, pela continuidade dos repasses diretos que **fortalecem povos, comunidades e organizações indígenas em todos os nove estados da Amazônia.**

Mais do que números, os resultados apresentados traduzem um modo próprio de governar recursos, baseado na escuta, na confiança e na corresponsabilidade. Cada chamada pública, cada prêmio e cada visita de monitoramento simbolizam uma rede de solidariedade que conecta territórios, saberes e esperanças.

É essa teia que sustenta e que diferencia o Fundo Podáali: um Fundo Indígena autônomo que não apenas financia, mas acompanha, forma e aprende junto com os povos que apoia. A experiência acumulada desde a criação do Fundo demonstra que é possível conciliar eficiência técnica e ancestralidade, transformando a governança indígena em referência de transparência e impacto.

O cenário atual, de profundas transformações climáticas e disputas por territórios, exige ainda mais do Fundo: inovação, articulação e coragem política na arena nacional e internacional no contexto de políticas ambientais e climáticas. A COP30, em Belém, foi um marco para amplificar essa voz e demonstrar que os povos indígenas não são beneficiários, mas sujeitos e arquitetos das soluções climáticas globais.

As metas para o próximo ano de 2026 incluem concluir os ciclos em andamento, ampliar a base técnica e fortalecer a comunicação com os territórios, mantendo o equilíbrio entre a solidez administrativa e a vitalidade política que move o Fundo Podáali e juntos com lideranças e movimento indígena fazemos a nossa parte, porque, **A RESPOSTA SOMOS NÓS!**



FONTES

Este relatório foi elaborado com base nas informações provenientes dos seguintes instrumentos institucionais:

Plano estratégico 2023-2026

Plano de ação e orçamentário institucional 2025

Comunicação institucional (Boletins e Newsletter)

Relatórios Setoriais de 2025 (Secretaria, Projetos e Parcerias,

Comunicação e Financeiro, Contábil e Auditoria)

Foto: Kaiti Gavião





Podaali

Fundo Indígena da Amazônia Brasileira

POr INDÍGENAS, PARA INDÍGENAS,
COM GESTÃO INDÍGENA.



NOSSOS CONTATOS



secretaria@fundopodaali.org.br
comunicacao@fundopodaali.org.br



+55 (92) 3083 1744



fundopodaali.org.br



@fundopodaali



@fundopodaali